

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2010

INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS PREVISTOS
PARA AS MICRORREGIÕES
DO SUL DO ESPÍRITO SANTO
2009-2014

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA AS MICRORREGIÕES DO SUL DO ESPÍRITO SANTO - 2009-2014

Vitória, Maio 2010



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Paulo César Hartung Gomes
GOVERNADOR

Ricardo de Rezende Ferraço
VICE-GOVERNADOR

José Eduardo de Azevedo
SECRETARIO DE ESTADO DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
DIRETORA-PRESIDENTE

Andréa Figueiredo Nascimento
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Rodrigo Borrego Lorena
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Ernani Gaspar Martins Cordeiro dos Santos
DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Matheus Albergaria de Magalhães
DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

EQUIPE TÉCNICA

Ana Maria Alvarenga Taveira
Claudimar Pancieri Marçal
Matheus Albergaria de Magalhães
Rita Almeida de Carvalho Britto
Victor Nunes Toscano

EDITORAÇÃO

João Vitor André
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
CAPA
Lastênio João Scopel

BIBLIOTECÁRIA

Andreza Tovar

www.ijsn.es.gov.br

Instituto Jones dos Santos Neves
Investimentos previstos para as microrregiões do sul
do Espírito Santo 2009-2014. Vitória, ES, 2010.

44p. : il.

1.Investimentos. 2.Microrregiões do Sul.
6.Espírito Santo(Estado). I.Título.

Apresentação

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga, desde 2000, informações sistematizadas sobre projetos de investimentos anunciados para o estado Estado do Espírito Santo.

Em cada publicação desta série, após consulta e análise de campo, passa-se a classificar alguns investimentos como concluídos, sendo incorporados a uma relação específica de projetos realizados. Entretanto, como outros projetos em diferentes graus de maturação são acrescentados ao levantamento, o trabalho assume caráter periódico, possibilitando ao leitor uma visão conjuntural da dinâmica de cada setor no Espírito Santo.

As informações são apresentadas segundo a Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE 1.0) e distribuídas pelas Microrregiões de Gestão Administrativas do Espírito

Santo, o que permite mostrar tanto características da trajetória recente dos investimentos quanto sua distribuição setorial e regional.

Os dados do presente relatório ainda são os dados preliminares que apresentam o levantamento, realizado no período de janeiro a dezembro de 2009, dos projetos previstos para as microrregiões do sul do Estado no período 2009-2014 com valor acima de R\$ 1 milhão. Esses projetos compõem a carteira 2009-2014 e representam um fluxo dinâmico, abrangendo diversos tipos de investimentos, assim como diferentes prazos de maturação. Por outro lado, os projetos que não foram concluídos até dezembro de 2009 serão mantidos até o final do ano de sua conclusão.

Nesta edição, o foco principal está na análise do perfil dos investimentos que encontram-se localizados nos municípios do sul do do Espírito Santo, compreendidos nas microrregiões Caparaó, Polo Cachoeiro, Metrópole Expandida Sul e

Sudoeste Serrana, e que fazem parte da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (AMUNES).

Ao longo dos anos de sua realização, o levantamento de investimentos previstos realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves vem sendo um importante instrumento para sinalizar as tendências gerais da economia do Estado. As informações lançam sinais sobre a trajetória cinco anos à frente, mostrando os setores mais atrativos e os aspectos regionais da expansão futura do Espírito Santo.

A experiência acumulada até então foi suficiente para permitir a superação de alguns desafios. Considerando-se a importância dessas inferências para os agentes econômicos locais (investidores,

poder público, pesquisadores ou cidadãos), fica ampliada a oportunidade de introduzir a cada ano inovações metodológicas.

Nesta edição do documento o IJSN realizou a construção de uma série de investimentos a preços constantes, baseada no IGP-M mensal dos anos em que os projetos foram divulgados, o que permitiu alinhar os projetos que estavam na carteira a preços constantes (média de 2009).

Assim sendo, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) prossegue com sua missão de produzir conhecimento sobre a realidade socioeconômica do Estado, fornecendo aos agentes públicos e privados um conjunto de informações úteis a seus processos decisórios.

Sumário

APRESENTAÇÃO	05
1. INTRODUÇÃO	09
2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS NO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	11
2.1 Características dos Investimentos	13
3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	16
3.1 Principais Investimentos do Sul do Espírito Santo	17
4. INVESTIMENTOS NO ESPÍRITO SANTO POR ATIVIDADE ECONÔMICA	20
4.1 Investimentos por Atividade Econômica nas Microrregiões do Sul do Espírito Santo	21
5. CONCENTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	26
6. QUOCIENTE LOCACIONAL	28
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
8. ANEXO METODOLÓGICO	32
9. ANEXO I - PROJETOS DE INVESTIMENTOS	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Investimentos nas Microrregiões 3, 4, 11 e 12, segundo setores, por números de projetos e total de investimentos - 2009-2014	11
Tabela 2 - Investimentos previstos nas microrregiões do sul do Espírito Santo, segundo finalidade - 2009-2014	15
Tabela 3 - Investimentos previstos por microrregião- 2009-2014 e PIB 2007 - Espírito Santo	16
Tabela 4 - Investimentos previstos por microrregião - 2009-2014	18
Quadro 1 - Principais atividades receptoras de investimentos no Espírito Santo - 2009-2014	20
Quadro 2 - Microrregião 3 - Metrópole Expandida Sul	23
Quadro 3 - Microrregião 11 - Polo Cachoeiro	24
Quadro 4 - Microrregião 4 - Sudoeste Serrana	24
Quadro 5 - Microrregião 12 - Caparaó	25
Tabela 5 - Principais investimentos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2009-2014	36

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Investimentos previstos nas microrregiões do sul do Espírito Santo, segundo estágio - 2009-2014	14
Mapa 1 - Número de projetos das microrregiões do sul do Estado	27
Mapa 2 - Concentração dos investimentos previstos por microrregião no Espírito Santo	29
Gráfico 2 - Curvas de especialização - número de projetos por setor - 2009-2014	30

LISTA DE SIGLAS

ADERES - Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo

BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A

CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CSU - Companhia Siderúrgica Ubu

CSV - Companhia Siderúrgica de Vitória

DER-ES - Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo

GERES - Grupo Executivo para Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo

IEMA - Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IFES-ES - Instituto Federal do Espírito Santo

IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

INVEST-ES - Programa de Investimentos no Estado do Espírito Santo

IOPEs - Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo

PAC - Programa de Aceleração do Crescimento

PCH - Pequena Central Hidrelétrica

PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S/A

SEAMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SEDES - Secretaria de Estado de Desenvolvimento

SEDU - Secretaria de Estado da Educação

SEDURB - Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

SESA - Secretaria de Estado da Saúde

SESP - Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social

SETOP - Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

SIGES-ES - Sistema de Gerenciamento Estratégico de Projetos do Governo do Espírito Santo

1. INTRODUÇÃO

O documento apresenta a carteira de investimentos previstos para o Espírito Santo com ênfase nas microrregiões do sul do Estado. Aqui são descritos os principais resultados do estudo realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) para projetos de investimentos com valores acima de R\$ 1 milhão no período 2009-2014 (dados preliminares). O objetivo deste trabalho é conhecer as características gerais dos investimentos previstos para o Estado, observando o volume de recursos envolvidos ao longo do tempo, assim como sua distribuição setorial e regional.

Na constituição da carteira de projetos deste trabalho, os investimentos são agrupados segundo os principais setores econômicos do Estado: indústria; agroindústria; energia; comércio/serviço e lazer; terminal portuário/aeroporto e armazenagem; meio ambiente; saúde; educação; transporte; saneamento e urbanismo; e segurança pública. Para este enquadramento, utilizou-se a Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE 1.0).

Em sua distribuição regional, os investimentos estão classificados de acordo com os setores e as atividades que mais se destacaram em âmbito regional, distribuídos pelas microrregiões administrativas do Estado. É possível fazer algumas inferências a partir das tendências observadas quanto à alocação regional, na medida em que se compara a participação relativa de cada uma das microrregiões no

PIB estadual com a respectiva participação relativa no total dos investimentos anunciados.

As informações primárias foram obtidas através das seguintes fontes: órgãos de financiamento (Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – Bandes; Programa de Investimentos no estado do Espírito Santo – Invest-ES), licenciamento (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Iema), secretarias de Estado e mídia especializada. As informações obtidas a partir dessas fontes foram, sempre que possível, complementadas ou confirmadas diretamente com o investidor.

Também são apresentadas características de cada projeto, sendo verificado seu respectivo “estágio”, podendo o investimento estar classificado nas categorias “Oportunidade” ou “Execução”. Outra classificação utilizada diz respeito à “Finalidade” dos projetos, com estes podendo ser classificados pelo tipo de investimento, englobando as categorias “Expansão” ou “Implantação”.

Considerando-se da história recente do desenvolvimento do Estado, é possível observar sinais evidentes do início de um processo de desconcentração econômica pelos quais vêm passando as microrregiões capixabas. A Microrregião Metropolitana, assim como a Microrregião Polo Linhares e, em menor intensidade, as microrregiões Polo Cachoeiro e Metrôpole

Expandida Sul já começaram a sentir esses efeitos. Os investimentos que antes eram concentrados principalmente na Microrregião Metropolitana, hoje passam a ser distribuídos em outras regiões, abrindo espaço para que a agenda de investimentos públicos e privados possa

convergir no processo de interiorização do desenvolvimento estadual, em conformidade com o plano de desenvolvimento de longo prazo do governo, o ES 2025.

2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS NO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

O total de investimentos previstos para as microrregiões localizadas no sul do Estado do Espírito Santo (Metrópole Expandida Sul, Sudoeste Serrana, Polo Cachoeiro e Caparaó – Mapa 1, p. 27) com valores acima de R\$ 1 milhão, compreendidos no período de 2009 a 2014, somaram o montante de R\$ 19,3 bilhões a preços constantes de 2009. Essa quantia visa financiar um total de 191 projetos,

distribuídos nos 11 setores classificados nesta pesquisa e com valor médio total em torno de R\$ 100,8 milhões por projeto. A título de comparação, vale notar que o total geral do Estado (o montante de investimentos previstos no período 2009-2014 – dados preliminares) foi de R\$ 60,6 bilhões, distribuídos entre as 12 Microrregiões de Gestão Administrativa do Estado e contemplando 823 projetos.

Tabela 1 - Investimentos nas microrregiões 3, 4, 11 e 12, segundo setores, por número de projetos e total dos investimentos - 2009-2014 (dados preliminares)

Setores	Número de projetos	Part %	Total dos investimentos	Part %	Valor médio por projeto
Infraestrutura	81	42,4	5.182,6	26,9	64,0
Energia	16	8,4	3.184,6	16,5	199,0
Term. Portuário/ Aerop. e Armazenagem	2	1,0	8,2	0,0	4,1
Transporte	63	33,0	1.989,8	10,3	31,6
Indústria	8	4,2	13.365,8	69,4	1.670,7
Comércio/Serviço e Lazer	7	3,7	39,2	0,2	5,6
Outros Serviços	93	48,7	626,9	3,3	6,7
Meio Ambiente	2	1,0	154,5	0,8	77,3
Saúde	4	2,1	18,2	0,1	4,6
Educação	48	25,1	313,9	1,6	6,5
Saneamento/ Urbanismo	38	19,9	139,0	0,7	3,7
Segurança Pública	1	0,5	1,3	0,0	1,3
Agroindústria	2	1,0	36,3	0,2	18,2
Total	191	100	19.250,9	100	100,8

Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/IEMA, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Cesan, diversas empresas, jornais e revistas
Elaboração: IJSN/Coordenação de Estudos Econômicos

Na Tabela 1 encontram-se distribuídos por setores os investimentos previstos para quatro microrregiões do sul do Estado. Neste contexto, os principais setores no período estudado foram: a indústria, com participação de 69,4% do total investido, com cerca de R\$ 13,4 bilhões. Em seguida, o setor de infraestrutura (com 26,9% do total investido: R\$ 5,2 bilhões), destacando-se o setor de energia (16,5%) e o de transporte (10,3%).

No geral, os investimentos concentrados na área da indústria e na de infraestrutura representam 96,4% do total dos investimentos na região sul do Estado, com um montante previsto de R\$ 18,5 bilhões.

O setor industrial corresponde à maior parte dos investimentos para os municípios que fazem parte das microrregiões Metrópole Expandida Sul, Sudoeste Serrana, Polo Cachoeiro e Caparaó, somando investimentos na ordem de R\$ 13,4 bilhões. Esses investimentos estão direcionados tanto para a criação de novas plantas industriais como para a expansão e modernização das existentes.

Como destaque, dentre esses projetos encontram-se dois grandes investimentos no setor de siderurgia e pelletização: a Companhia Siderúrgica de Ubu (CSU/Vale) e a mineradora Ferrous Resources do Brasil. Esses deverão absorver cerca de 99,1% do total dos investimentos da indústria na região, com previsão de investimentos de R\$ 13,2 bilhões. No setor industrial também estão previstos investimentos menores nos setores de laticínios, bebidas e rochas

ornamentais.

Na infraestrutura o setor de energia soma investimentos de R\$ 3,2 bilhões e está dividido em duas áreas, uma voltada para a geração e transmissão de energia elétrica, com montante investido de R\$ 2,2 bilhões (70,6%), e outra voltada para as áreas de petróleo e gás, com cerca de R\$ 937 milhões (29,4%).

Esses resultados evidenciam a relevância do setor energético para o estado do Espírito Santo na atualidade. Não apenas no caso das microrregiões do sul do Estado, mas em quase todas as microrregiões, seja na busca de novas fontes de geração de energia elétrica (termelétricas e hidrelétricas), seja por meio da geração de energia pelo vento (energia eólica).

Além disso, é importante evidenciar os projetos que estão sendo realizados na área de petróleo e na de gás natural, além das atividades voltadas para a infraestrutura do setor nas microrregiões do sul do Estado do Espírito Santo.

No setor de transporte os investimentos somam cerca de R\$ 2 bilhões, representando 10,3% do total das microrregiões do sul do Estado. Como destaque está a implantação da Ferrovia Litorânea Sul, que ligará a Microrregião Polo Cachoeiro à Metropolitana. O valor total desse projeto é de R\$ 2,7 bilhões. Por questões metodológicas, esse montante foi rateado entre os municípios nos quais a ferrovia irá se instalar, reduzindo para R\$ 1,4 bilhão sua participação no total das microrregiões do sul do Estado. Dentre

outros investimentos que também contemplam o setor de transporte estão a construção, a reforma e a modernização de estradas e rodovias da região sul.

Dentre os investimentos que se encontram no segmento outros serviços (R\$ 626,9 milhões) e que receberam investimentos de menor magnitude, tem-se como destaque o setor educacional, que contempla 48 projetos e investimentos, que alcançam R\$ 314 milhões.

O setor de saneamento/urbanismo recebeu investimentos da ordem de R\$ 139 milhões, distribuídos em 38 projetos, voltados principalmente para a melhoria do sistema de abastecimento de água e esgoto da região sul do Estado.

Os investimentos voltados ao meio ambiente estão representados por dois projetos, que somam cerca de R\$ 154,5 milhões. Na área da saúde foram levantados quatro projetos em um montante de R\$ 2,1 milhões. E na área de segurança pública foi contemplado um projeto com o montante de R\$ 1,3 milhão.

Apesar de apresentarem poucos projetos e valores relativamente baixos quando comparados aos grandes setores, os setores de educação, saúde, saneamento/urbanismo, meio ambiente e segurança pública estão recebendo diversos investimentos neste mesmo período. Devido a questões metodológicas, foram computados apenas os investimentos com valor acima de R\$ 1 milhão. Ao fazer esse corte, os inúmeros

projetos dentro dessas áreas não aparecem nesta publicação.

2.1 Características dos Investimentos

Nesta seção serão abordadas as características dos investimentos previstos para as microrregiões do sul do Estado quanto ao seu Estágio e à sua Finalidade¹.

No total das quatro microrregiões classificadas por seu Estágio no período 2009-2014, constatou-se que 57,7% do total da carteira encontra-se em fase de Oportunidade, e 42,3%, em fase de Execução. Esses resultados evidenciam a previsão de grandes investimentos a serem implantados na carteira de projetos da região, com destaque para a Metrópole Expandida Sul.

Ao se desagregar o Estágio dos investimentos por microrregião, verifica-se que 6,8% dos projetos da Metrópole Expandida Sul estão em fase de Execução, ao passo que 93,2% do total previsto a ser investido ainda encontra-se em fase de Oportunidade (Gráfico 1). Esse montante previsto gera a expectativa de novas oportunidades de crescimento e desenvolvimento para os municípios da Metrópole Expandida Sul.

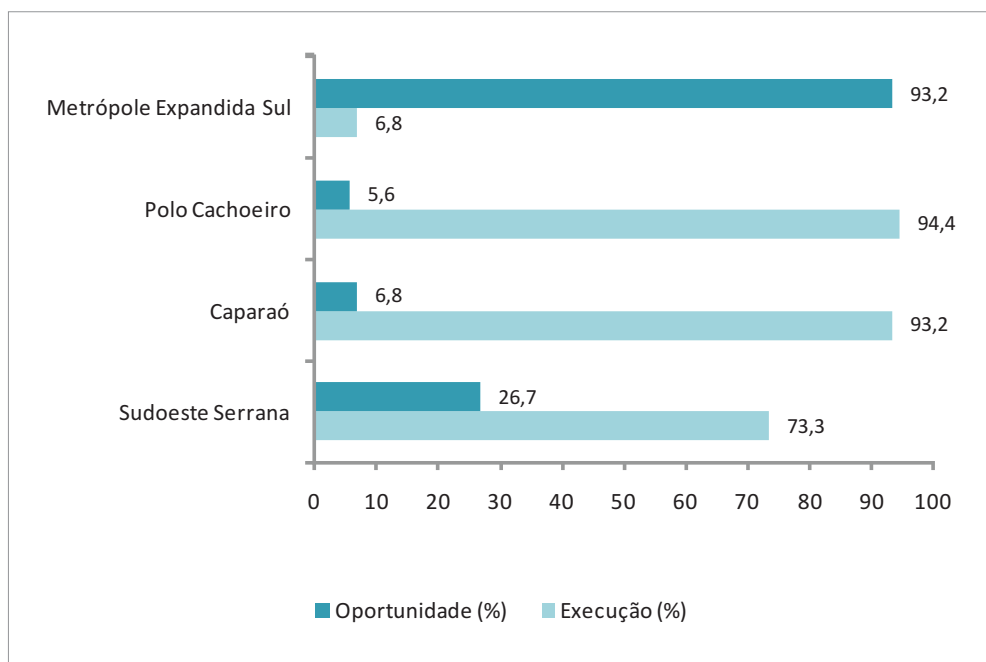
Na Microrregião Polo Cachoeiro os investimentos em fase de Execução corresponderam a 94,4% do total previsto para a microrregião, cerca de R\$ 6,6 bilhões. Já os investimentos que ainda encontra-se em Oportunidade (5,6%) somaram R\$ 387,8 milhões.

¹Estágio (O - Oportunidade ou E - Execução), Finalidade (E - Expansão ou I - Implantação)

Por sua vez, a Microrregião Caparaó engloba investimentos na ordem de R\$ 502,6 milhões (93,2%) em fase de Execução e R\$ 36,8 milhões (6,8%) em fase de Oportunidade. Neste aspecto, o processo de transformação dos investimentos previstos nos municípios compreendidos na Microrregião Caparaó em projetos em execução proporcionará, após sua implantação, maior diversificação nas atividades econômicas da microrregião, além de oportunizar novos projetos.

Na Microrregião Sudoeste Serrana, assim como na maioria das microrregiões do sul do Estado, é possível constatar que grande parte dos investimentos encontra-se em fase de Execução, gerando para os próximos anos a expectativa de maior desenvolvimento dos municípios que estão recebendo esses projetos. Na Sudoeste Serrana, verificou-se que 73,3% dos projetos estão em fase de Execução, e 26,7% ainda encontram-se em fase de Oportunidade.

Gráfico 1 - Investimentos previstos nas microrregiões do sul do Estado do Espírito Santo segundo estágio - 2009-2014



Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/ Iema, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Sedurb, Setop, Aderes, Cesan, Siges, Iopes, Ifes-ES, Der-ES, Geres, Pac, Petrobras, jornais e revistas.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Segundo sua Finalidade, os projetos foram classificados em duas fases distintas: Expansão e Implantação. O investimento está classificado como Expansão quando se tem o objetivo de ampliar a capacidade

produtiva já existente. Já a fase de Implantação corresponde àquela em que ocorre a instalação de uma nova planta produtiva ou projeto.

Tabela 2 - Investimentos previstos nas microrregiões do sul do Espírito Santo segundo finalidade - 2009-2014

Microrregião	Expansão	Part %	Implantação	Part %	Total dos investimentos
Metrópole Expandida Sul	90,2	0,8	11.268,0	99,2	11.358,2
Sudoeste Serrana	75,3	18,6	330,0	81,4	405,3
Polo Cachoeiro	313,9	4,5	6.634,1	95,5	6.948,0
Caparaó	85,2	15,8	454,2	84,2	539,4
Total	564,7	2,9	18.686,2	97,1	19.250,9

Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/IEMA, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Cesan, diversas empresas, jornais e revistas
 Elaboração: IJSN/Coordenação de Estudos Econômicos

No levantamento dos investimentos realizados constatou-se que 97,1% dos projetos previstos estão classificados como Implantação; ou seja, são novos projetos que irão se instalar nos municípios do sul do estado do Espírito Santo. Esse montante corresponde a R\$ 18,7 bilhões em novos projetos, com conclusão prevista para 2014, podendo, porém, ser concluído antes desse prazo: tudo depende das condições econômicas e da demanda de cada setor. Nesse mesmo período os investimentos em fase de Expansão representaram cerca de

2,9% do total, ou R\$ 564,7 milhões (Tabela 2).

É importante destacar que grande parte desses projetos foi anunciada ao longo dos anos de 2008 e 2009, período em que se deu a crise financeira mundial, o que contribuiu para retardar a implantação desses projetos. Para melhor análise dos impactos da crise de 2007-2009 sobre o Estado do Espírito Santo, assim como no Brasil e no mundo, temos as diversas edições do Panorama econômico realizadas pelo Instituto Jones dos Santos Neves².

²Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/follow.asp?urlframe=emdestaque/4592.asp>.

3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

O Estado do Espírito Santo vem passando, na última década, por um processo de mudanças em sua dinâmica de desenvolvimento regional. Essas mudanças têm como objetivo agregar esforços na elaboração e na execução de ações que impulsionem a atração de investimentos produtivos em todo o Estado, sejam esses investimentos promovidos pelo setor público, sejam pelo setor privado.

No setor público esse processo vem sendo realizado em consonância com as metas do governo do Estado estabelecidas no Planejamento Estratégico ES 2025, que busca, entre outras metas, iniciar o processo de interiorização do desenvolvimento com a ampliação dos investimentos produtivos no interior do Estado.

Diante desse objetivo, a distribuição dos investimentos previstos sob a óptica regional mostra que, das quatro microrregiões administrativas contempladas neste estudo, tem-se como destaque a Metrópole Expandida Sul como

a principal receptora dos investimentos previstos para o período 2009-2014, com o montante de R\$ 11,4 bilhões, distribuídos em 46 projetos. Esse valor representa atualmente 59% do total dos investimentos da região sul do Estado.

Esses resultados mostram que nos últimos anos essa microrregião tem tido uma importante participação no desenvolvimento estadual, devido ao perfil dos projetos que estão em processo de implantação em sua área geográfica. Além disso, uma das formas de inferir a tendência da expansão econômica de algumas regiões é comparar a participação relativa no total da carteira de investimentos com sua participação relativa no PIB do Estado (Tabela 3).

Nesse contexto, verifica-se que, dentre as quatro microrregiões de Gestão Administrativa do Sul do Estado, a Metrópole Expandida Sul respondeu por 28,7% do total do PIB das microrregiões estudadas e por 4% do PIB de todo o Estado em 2007.

Tabela 3 - Investimentos previstos por microrregião - 2009-2014 e PIB 2007 - Espírito Santo

Microrregião	Total dos investimentos	Part %	PIB 2007	Part %
Metrópole Expandida Sul	11.358,2	59,0	2.408,3	28,7
Polo Cachoeiro	6.948,0	36,1	3.789,0	45,2
Caparaó	539,4	2,8	1.081,3	12,9
Sudoeste Serrana	405,3	2,1	1.109,3	13,2
Total	19.250,9	100,0	8.387,9	100,0

Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/IEMA, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Sedurb, Setop, Aderes, Cesan, Siges, Iopes, Ifes-ES, Der-Es, Geres, Pac, Petrobrás, jornais e revistas

Elaboração: IJSN/Coordenação de Estudos Econômicos

Nota: Foram considerados os investimentos de valor igual ou superior a R\$ 1 milhão

Na Microrregião Polo Cachoeiro têm-se como previsão 70 projetos, que, somados, correspondem a R\$ 6,9 bilhões, ou 36,1% do total da região sul. O Produto Interno Bruto registrado em 2007 para a Polo Cachoeiro foi de aproximadamente R\$ 3,8 bilhões, representando 45,2% do total do PIB das microrregiões do sul e 6,3% do total do PIB estadual.

Já as microrregiões Caparaó e Sudoeste Serrana foram as que apresentaram os menores volumes de investimentos, com R\$ 539,4 milhões e R\$ 405,3 milhões respectivamente, distribuídos em 43 projetos para a Microrregião Caparaó e 32 para a Microrregião Sudoeste Serrana.

Assim como nas intenções de investimentos, a participação dessas microrregiões no total do PIB das microrregiões foi de 12,9% para a Caparaó e 13,2% para a Sudoeste Serrana. No total do PIB do Estado foi registrada uma participação de 1,8% para as duas microrregiões.

3.1 Principais Investimentos do Sul do Espírito Santo

Na análise dos investimentos previstos para as microrregiões do sul do Espírito Santo é relevante destacar os principais projetos que se encontram na carteira de investimentos para o período 2009-2014.

Neste contexto, os 20 principais projetos somados representam 94,3% do total previsto para as microrregiões do sul do Espírito Santo, totalizando R\$ 19,3 bilhões. Esse montante corresponde a 30,1% dos R\$ 60,6 bilhões previstos para todo o Estado no período.

A Tabela 4, a seguir, contém uma descrição sucinta dos principais investimentos relacionados a essas microrregiões.

Tabela 4 - Principais investimentos nas microrregiões do sul do Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2009-2014

Ordem	Projeto	Setores	Descrição	Município	Microrregião
1º	VALE - Siderúrgica CSU	Indústria	Construção da cia siderúrgica Ubu (CSU) com capacidade de produzir 5 milhões de toneladas de placas de aço por ano.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
2º	Ferrous Resources do Brasil LTDA	Indústria	Implantação de um complexo portuário com 3 usinas de pelotização e um mineroduto, além de um porto de águas	Presidente Kennedy	Polo Cachoeiro
3º	Ferrovia Litorânea Sul (VALE)	Transporte	Construção da Ferrovia ligando Vitória à Cachoeiro de Itapemirim passando pelo litoral com 165 km.	Anchieta/Cachoeiro de Itapemirim/Cariacica/Guarapari/Piúma/Viana	Metrópole Expandida Sul/ Polo Cachoeiro/ Metropolitana
4º	Wartsila Brasil Ltda	Energia	Implantação de usina termelétrica (UTE), com capacidade de 336 MW usando motores de combustão interna. O objetivo da UTE é gerar energia elétrica e fornecer gás para o sistema interligado nacional.	Itapemirim	Metrópole Expandida Sul
5º	Wartsila Brasil Ltda	Energia	Implantação de usina termelétrica (UTE), com capacidade de 336 MW usando motores de combustão interna. O objetivo da UTE é gerar energia elétrica e fornecer gás para o sistema interligado nacional.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
6º	Petrobras S/A	Energia	Construção da Unidade de Tratamentos de Gás Sul (UTG Sul). O gás virá dos campos do parque da baleias.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
7º	Usina Termelétrica Iconha - PRONATIVA / BENCO	Energia	Implantação usina termelétrica de 100 MW a óleo.	Iconha	Metrópole Expandida Sul
8º	Petrobras S/A	Energia	Porto de UBU. O porto servirá para levar suprimentos às plataformas e ficará a 1km mar a dentro.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
9º	Castelo Energética S/A (PCH Santa Fé)	Energia	Construção de uma usina hidrelétrica no município de Alegre, com capacidade instalada de 29 megawatts (MW). (Hidrelétrica de Santa Fé)	Alegre	Caparaó
10º	BR Distribuidora	Energia	Ampliação de rede de distribuição e construção de ramais, um para cachoeiro e outro até a sede da Samarco em Ubu.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
11º	Samarco Mineração - Aquisição de equipamentos de controle ambiental	Meio Ambiente	Aquisição de equipamentos com o objetivo de aprimorar o controle atmosférico entre outras iniciativas. Implantação próximos 3 anos.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
12º	Hidrelétrica PCH (São Pedro S/A)	Energia	Implantação de uma usina PCH no rio Jucu para Geração de 30 MW.	Domingos Martins	Sudoeste Serrana
13º	Eletroriver (PCH de São Simão)	Energia	Construção de uma PCH no rio Itapemirim, em Alegre, com uma produção de 27 MW (com 45,0 milhões financiado pelo Bandes e 48,0 milhões da Eletroriver)	Alegre	Caparaó
14º	Samarco Mineração - Linha de transmissão	Energia	Implantação de uma linha de transmissão de energia elétrica 345 KV, da área da subestação de chaveamento e da subestação da transformação 345 KV/138/KV a Linha de transmissão 345 KV Campos Viana, pertencente a malha de Furnas Centrais Elétricas.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
15º	Cervejaria Coroa	Indústria	Implantação de uma cervejaria em Domingos Martins	Domingos Martins	Sudoeste Serrana
16º	Foz do Brasil - PCH	Energia	Instalação de uma PCH na Ilha da Luz em Cachoeiro de Itapemirim com capacidade de produzir 2,8 MW de energia.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
17º	BR Distribuidora	Energia	Construção da rede de distribuição de gás natural canalizado em cachoeiro de itapemirim. São 60 km de tubos para atender a indústria, postos de combustíveis e estabelecimentos comerciais.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
18º	Viação Itapemirim	Transporte	Aquisição de 100 novos ônibus.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
19º	Shell	Energia	Perfuração de mais um poço no BC-10 no litoral sul.	Itapemirim	Metrópole Expandida Sul
20º	Recuperação da Praia Central de	Saneamento/Urbanismo	Construção de 3 quebra-mares e alargamento da faixa de areia, em 2,7 km. A 1º etapa está concluída.	Marataízes	Metrópole Expandida Sul

Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/IEMA, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Sedurb, Setop, Aderes, Cesan, Siges, Iopes, Ifes-ES, Der-Es, Geres, Pac, Petrobrás, jornais e revistas

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN

Nesta análise, os projetos foram classificados por ordem decrescente de valor, o que permitiu identificar os maiores investimentos a serem realizados nas microrregiões selecionadas.

Como destaque temos dois grandes investimentos no período para o setor industrial, especificamente no setor de siderurgia e no de pelotização. Um se encontra em fase de Oportunidade, e o outro, de Implantação, estando localizados nos municípios de Anchieta e Presidente Kennedy, no litoral das microrregiões Metrópole Expandida Sul e Polo Cachoeiro.

Dentre os 20 projetos selecionados, observa-se inicialmente uma concentra o dos investimentos na área da indústria,

porém, o setor apresenta três projetos com grandes montantes a serem investidos. Já a área de infraestrutura possui diversos projetos, principalmente no setor de energia, voltados para a gera o de energia elétrica, e na explora o e processamento de petróleo e gás natural, representando cerca de 16,4% do total investido e somando 13 dos 20 maiores projetos (Tabela 4). Tais investimentos assumem especial relevância para a economia estadual, pois, ao demandarem mão-de-obra especializada e alto grau de tecnologia, produzirão fortes efeitos multiplicadores sobre os setores correlatos.

4. INVESTIMENTOS NO ESPÍRITO SANTO POR ATIVIDADE ECONÔMICA

Nesta seção será realizada uma avaliação das principais categorias de projetos de investimento previstos para todo o Estado, classificados de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 1.0). Em seguida será feita uma análise mais pontual das microrregiões do sul do Estado.

Nesse contexto, verifica-se que os investimentos do Estado encontram-se

classificados e distribuídos por suas atividades econômicas (Quadro 1). No geral do Estado, os 11 primeiros setores representam cerca de 92,4% do montante previsto, ou R\$ 56 bilhões de um total de R\$ 60,6 bilhões. Porém, pode-se verificar que existem setores que, devido a sua natureza, possuem alto grau de tecnologia e necessitam de grandes aportes.

Quadro 1 - Principais atividades receptoras de investimentos no Espírito Santo - 2009-2014

CNAE	Classificação	Milhões R\$	Part %
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	11.624,8	19,2
27	Metalurgia Básica	8.450,00	13,9
13	Extração de Minerais Metálicos	8.173,2	13,5
45	Construção	7.087,6	11,7
11	Extração de Petróleo e Serviços Correlatos	6.115,5	10,1
35	Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte	4.806,6	7,9
60	Transporte Terrestre	3.896,6	6,4
63	Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agências de Viagem	2.800,4	4,6
21	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	1.021,4	1,7
41	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	1.008,4	1,7
80	Educação	1.000,7	1,7
34	Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	766,7	1,3
23	Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Alcool	540,0	0,9
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	467,0	0,8
85	Saúde e Serviços Sociais	445,9	0,7
55	Alojamento e Alimentação	426,5	0,7
31	Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	398,0	0,7
92	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	295,7	0,5
	Outros	1.272,7	2,1
Total Espírito Santo		60.597,7	100,0

Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/IEMA, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Sedurb, Setop, Aderes, Cesan, Siges, Iopes, Ifes-ES, Der-Es, Geres, Pac, Petrobrás, jornais e revistas

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN

Os dados mostram que 19,2% dos investimentos do período encontram-se no setor de eletricidade, gás e água quente. Esses investimentos correspondem principalmente a projetos relacionados à geração de energia elétrica através de usinas termelétricas, hidrelétricas e geração eólica. Além desses, também estão alguns projetos voltados para o processamento e para a distribuição de gás encanado para consumo residencial e para o consumo comercial.

No setor de metalurgia básica estão contemplados 11 projetos, somando cerca de R\$ 8,5 bilhões, ou 13,9% do total do Estado. Neste setor destaca-se o maior investimento previsto para o Estado, o projeto da siderúrgica CSU, cujo valor corresponde a 88% previstos no setor, ou R\$ 7,4 bilhões, e está localizado em Anchieta.

Na categoria extração de minerais metálicos, os investimentos somam cerca de R\$ 8,2 bilhões (13,5%) e consistem no transporte e no processamento de matérias-primas. Os projetos compreendem a construção de novas usinas de pelotização assim como a modernização e a ampliação da capacidade de usinas já instaladas, a fim de se obter maior grau de eficiência e produtividade, além da implantação de um complexo portuário para escoamento da produção.

Destacam-se também os investimentos previstos em construção: R\$ 7,1 bilhões (11,7%). Os projetos classificados nesse código da CNAE são muito diversificados e abrangem diversas atividades, como a construção e recuperação de pontes e rodovias, a dragagem de portos e a

construção de berços de atracação de navios, além de projetos de urbanização e construção de conjuntos habitacionais, condomínios residenciais e comerciais, shoppings e hotéis.

Para o setor de extração de petróleo e serviços correlatos, os investimentos consistem em projetos relacionados à extração de petróleo e à de gás natural tanto nos campos em terra quanto no mar do litoral estadual, além das atividades voltadas para a infraestrutura e para o suprimento do setor.

No setor fabricação de equipamentos de transporte, os investimentos também apresentam grande relevância para o Estado, pois se trata basicamente da implantação de um estaleiro para reparo e construção de embarcações, localizado na região norte do Estado, que trará novas oportunidades ao setor como também para todo o Estado.

Para finalizar, no Quadro 1 encontram-se os outros setores que compõem a carteira de investimentos previstos para o Estado.

4.1 Investimentos por Atividade Econômica nas Microrregiões do Sul do Espírito Santo

Na carteira de investimentos 2009-2014 ocorre nova dinâmica na distribuição regional dos investimentos ao longo dos anos. Verifica-se o início de um processo de interiorização dos investimentos como

também o processo de desconcentração dos investimentos em relação à Microrregião Metropolitana. Hoje existe uma divisão no fluxo dos investimentos para outras regiões do Estado. Tem-se como exemplo a previsão de implantação de projetos nas microrregiões MetrÓpole Expandida Sul (Anchieta) e Polo Linhares, além da Polo Cachoeiro, que vem recebendo grandes aportes na área portuária e na de pelotização.

Embora a Microrregião Metropolitana não faça parte do escopo desta publicação, aqui vai uma observação sobre ela, dada sua importância econômica e política no cenário estadual. Essa microrregião se destaca no contexto regional do Espírito Santo em quase todos os aspectos, principalmente por possuir uma economia diversificada se comparada com as demais microrregiões. Alguns fatores justificam isso, como sua localização privilegiada, seus sistemas de logística e transporte diversificados e uma grande oferta de mão-de-obra e de serviços especializados.

Nesse contexto, recebeu investimentos da ordem de R\$ 19,9 bilhões entre 2009 e 2014, representando 32,8% do total do investimento do Estado.

Nessa microrregião os investimentos estão distribuídos em diversas atividades; porém, o setor que possui maior nível de investimentos é o da construção, com R\$ 5,6 bilhões, tendo uma participação relativa de 28,1% no total da microrregião. Esses investimentos estão distribuídos em empreendimentos residenciais, comerciais e industriais; além de serviços de terraplanagem, pavimentação de rodovias

e construção de pontes.

Outro setor que se destaca nessa microrregião é o de eletricidade, gás e água quente, voltado principalmente para as áreas ligadas a geração de energia elétrica através de usinas termelétricas e sua distribuição. Além desses, também estão alguns projetos voltados para o processamento e para a distribuição de gás encanado destinado ao consumo residencial e ao consumo comercial.

Dentre outras atividades significativas na Microrregião Metropolitana, também se destacam: as atividades anexas e auxiliares ao transporte, principalmente para as áreas de logística de transporte e armazenagem (12,6%); o transporte terrestre (12,2%); a extração de minerais metálicos (11,1%); e outros em menor intensidade.

Quadro 2 - Microrregião 3 - Metrópole Expandida Sul

CNAE	Classificação	Milhões R\$	Part %
27	Metalurgia Básica	7.438,8	65,5
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	1.917,2	16,9
60	Transporte Terrestre	1.190,9	10,5
11	Extração de Petróleo e Serviços Correlatos	493,2	4,3
13	Extração de Minerais Metálicos	150,0	1,3
45	Construção	90,9	0,8
80	Educação	51,8	0,5
41	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	8,0	0,1
85	Saúde e Serviços Sociais	7,5	0,1
63	Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agências de Viagem	6,9	0,1
74	Serviços Prestados Principalmente às Empresas	1,2	0,0
70	Atividades Imobiliárias	1,1	0,0
90	Limpeza Urbana e Esgoto; e Atividades Conexas	0,9	0,0
Total		11.358,2	100,0

Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/IEMA, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Sedurb, Setop, Aderes, Cesan, Siges, Iopes, Ifes-ES, Der-Es, Geres, Pac, Petrobrás, jornais e revistas
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN

Como mostra o Quadro 2, a Microrregião Metrópole Expandida Sul vem contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento regional do Estado com importantes projetos. Apesar de possuir ainda uma pequena participação no PIB estadual (cerca de 4%), essa microrregião passa por um processo de exploração de suas potencialidades, com destaque para os setores de siderurgia, energia e logística.

Hoje estão previstos para serem implantados na microrregião, nos próximos quatro anos, cerca de R\$ 11,4 bilhões, sendo R\$ 7,4 bilhões na siderúrgica CSU, ou 65,5% do previsto para a Metrópole Expandida Sul.

Além da indústria, o setor de energia e o do transporte compõem a base dos investimentos, com 27 projetos, somando R\$ 3,6 bilhões, como mostra o Quadro 2.

A Microrregião Polo Cachoeiro é outra que se encontra entre as quatro

microrregiões que mais estão recebendo investimentos no Estado no período 2009-2014, cerca de R\$ 6,9 bilhões. Assim como as outras três microrregiões anteriores, a Polo Cachoeiro, nos últimos anos, vem se destacando por seu grande potencial na atração de investimentos, ficando atrás apenas das microrregiões Metropolitana, Polo Linhares e Metrópole Expandida Sul.

A Microrregião Polo Cachoeiro (Quadro 3) se destaca pela previsão de implantação de um complexo portuário somado a três usinas de pelotização e um mineroduto, além de um porto de águas profundas, que, sozinho, corresponde a 83,9% dos investimentos da microrregião. Dentre outros investimentos de relevância estão as atividades no setor de transporte, com 8%, sendo os principais projetos a construção de parte da Ferrovia Litorânea Sul e a construção e recuperação da malha viária da microrregião.

Quadro 3 - Microrregião 11 - Polo Cachoeiro

CNAE	Classificação	Milhões R\$	Part %
13	Extração de Minerais Metálicos	5.808,1	83,6
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	324,7	4,7
45	Construção	297,8	4,3
60	Transporte Terrestre	284,8	4,1
80	Educação	117,4	1,7
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	49,5	0,7
85	Saúde e Serviços Sociais	25,9	0,4
41	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	22,8	0,3
26	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	6,3	0,1
90	Limpeza Urbana e Esgoto; e Atividades Conexas	4,6	0,1
50	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; e Comércio a Varejo de Combustíveis	1,5	0,0
75	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1,3	0,0
63	Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agências de Viagem	1,3	0,0
14	Extração de Minerais Não-Metálicos	1,2	0,0
74	Serviços Prestados Principalmente às Empresas	0,8	0,0
Total		6.948,0	100,0

Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/IEMA, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Sedurb, Setop, Aderes, Cesan, Siges, Iopes, Ifes-ES, Der-Es, Geres, Pac, Petrobrás, jornais e revistas
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos(MACRO)/CEE - IJSN

Na Microrregião Sudoeste Serrana (Quadro 4) os investimentos em destaque encontram-se distribuídos nas atividades de geração de energia elétrica, com R\$ 142,4 milhões, equivalentes a 35,1% do total da microrregião, através da implantação de uma PCH. A indústria contribui com 23,6%, com a fabricação de

produtos alimentícios e bebidas – água, refrigerante e cerveja. No setor de construção os projetos somam cerca de 18,5% do total da microrregião e consistem na construção e na recuperação da malha viária dos municípios pertencentes à microrregião.

Quadro 4 - Microrregião 4 - Sudoeste Serrana

CNAE	Classificação	Milhões R\$	Part %
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	142,4	35,1
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	95,7	23,6
45	Construção	75,0	18,5
80	Educação	50,8	12,5
41	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	22,7	5,6
55	Alojamento e Alimentação	14,2	3,5
90	Limpeza Urbana e Esgoto; e Atividades Conexas	2,4	0,6
85	Saúde e Serviços Sociais	2,2	0,5
Total		405,3	100,0

Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/IEMA, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Sedurb, Setop, Aderes, Cesan, Siges, Iopes, Ifes-ES, Der-Es, Geres, Pac, Petrobrás, jornais e revistas
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos(MACRO)/CEE - IJSN

Dentre as 12 microrregiões que dividem o Estado, a Caparaó (Quadro 5) encontra-se na 9ª posição em atração de investimentos, absorvendo cerca de R\$ 539,4 milhões. Dentro dessa microrregião, 56,9% dos investimentos estão voltados para a geração de energia elétrica, com a implantação de duas PCHs e um linha de

transmissão. Também estão previstos investimentos no setor de construção (26%), com a melhoria viária dos municípios da microrregião. Além disso, existem investimentos no setor educacional que somam R\$ 76,5 milhões, ou 14,2% do total da microrregião.

Quadro 5 - Microrregião 12 - Caparaó

CNAE	Classificação	Milhões R\$	Part %
40	Eletricidade, Gás e Água Quente	307,2	56,9
45	Construção	140,4	26,0
80	Educação	76,5	14,2
41	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	11,5	2,1
15	Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	2,6	0,5
21	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	1,3	0,2
Total		539,4	100,0

Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/IEMA, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Sedurb, Setop, Aderes, Cesan, Siges, Iopes, Ifes-ES, Der-Es, Geres, Pac, Petrobrás, jornais e revistas
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN

5. CONCENTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

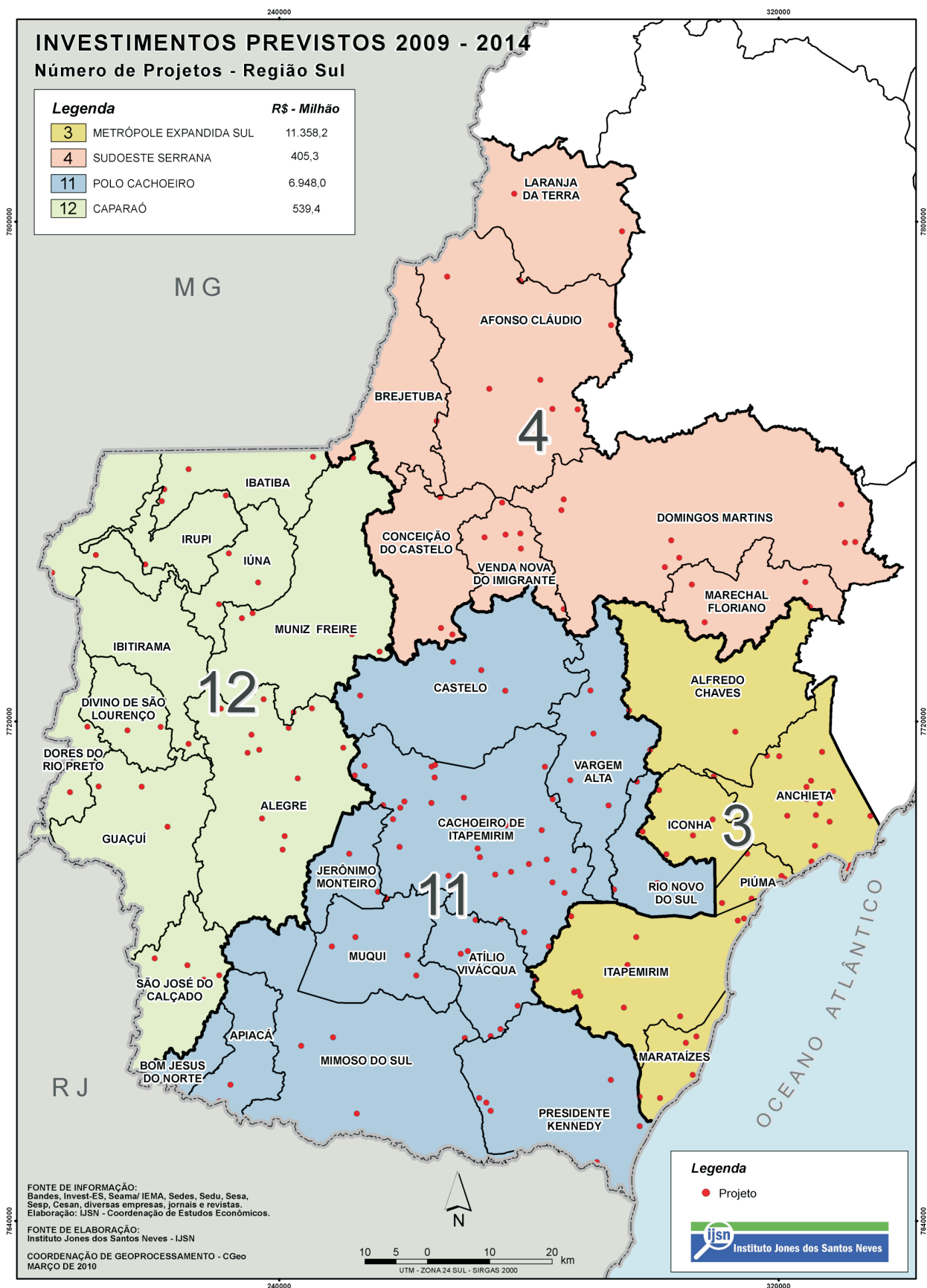
Com o objetivo de apresentar o número de projetos nos municípios das microrregiões do sul do Estado, o Mapa 1 apresenta a quantidade de projetos em cada município estudado. Cada ponto destacado representa em particular um projeto distinto. Este mapa contém cada um dos projetos previstos para os municípios dessas microrregiões, independente dos setores ou das atividades a que eles pertençam, apresentando, assim, o volume total de projetos para cada município. Vale destacar que todos esses investimentos são relativos a projetos com valores acima de R\$ 1 milhão. Como os projetos com investimentos abaixo de R\$ 1 milhão não fazem parte do escopo desta pesquisa, eles não são computados, o que, na prática, significa eliminação de muitos projetos da lista de investimentos, embora eles estejam de fato sendo implantados nessas microrregiões.

O Mapa 1, além de apresentar o número de projetos previstos para as microrregiões do sul do Espírito Santo,

também contém o montante a ser investido no período 2009-2014 nas quatro microrregiões de Gestão Administrativa do sul do Estado.

No mapa, como já foi dito, foram desenhados pontos para representar os projetos. Assim, os municípios com grande número de pontos são os que apresentam grande número de projetos; conseqüentemente, as microrregiões a que pertencem tendem a possuir alta concentração de projetos de investimentos. As microrregiões com um pequeno número de pontos, ao contrário, possuem baixa concentração de projetos. Porém, é importante destacar que nem sempre um numeroso elenco de projetos equivale a um grande montante de investimentos, pois, em alguns casos, um único projeto reúne um valor superior ao de todos os projetos de um determinado município ou microrregião. O Mapa 1 é, pois, apenas um sinalizador da quantidade de projetos previstos em cada município.

Mapa 1 - Número de projetos das microrregiões do sul do Estado



6. QUOCIENTE LOCACIONAL

Esta seção traz o cálculo do Quociente Locacional (QL) para as microrregiões do sul do Estado. Esse índice compara a participação percentual do investimento em um setor particular de uma região com a participação percentual dessa região no montante total de investimentos previstos para o Estado. Basicamente, o QL aponta a importância relativa dos investimentos em setores específicos de uma microrregião em relação ao total de investimentos a serem realizados no Estado³.

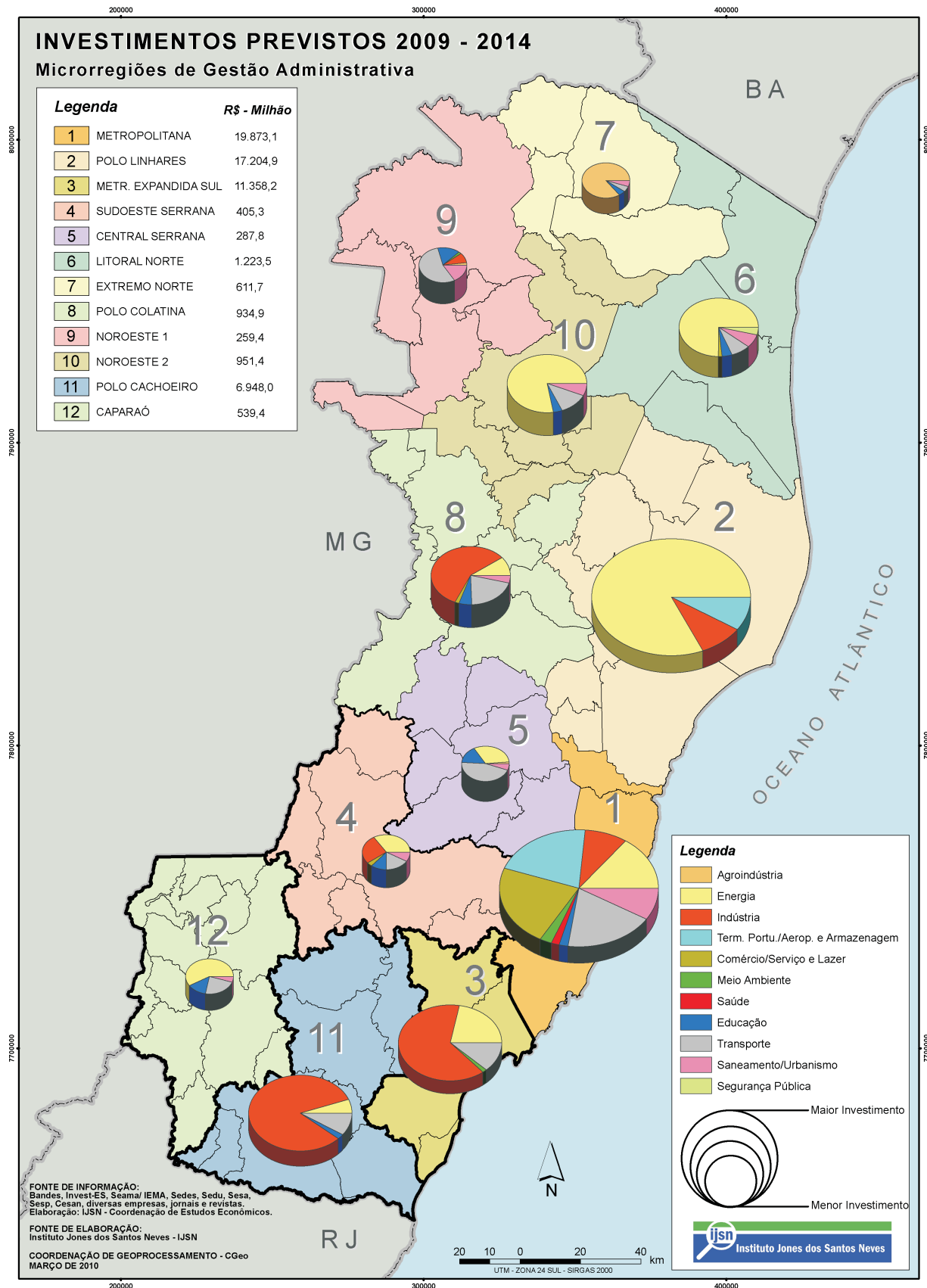
No Mapa 2 está representada, através dos gráficos em formato de pizza, a concentração dos investimentos em todo o Estado, porém, seu foco principal está nas microrregiões do sul do Espírito Santo,

destacadas em negrito no mapa abaixo.

Nos gráficos, cada cor representa um setor distinto, como mostra a legenda anexa ao mapa, e cada parte representa um valor de quociente locacional (quanto maior a parte da pizza, maior a concentração ocorrida no setor em questão, e vice-versa).

³Para maiores detalhes do cálculo do Coeficiente Locacional, verificar: http://www.ijsn.es.gov.br/_databases/docstd/td10.pdf.

Mapa 2 - Concentração dos investimentos previstos por microrregião no Espírito Santo - 2009-2014



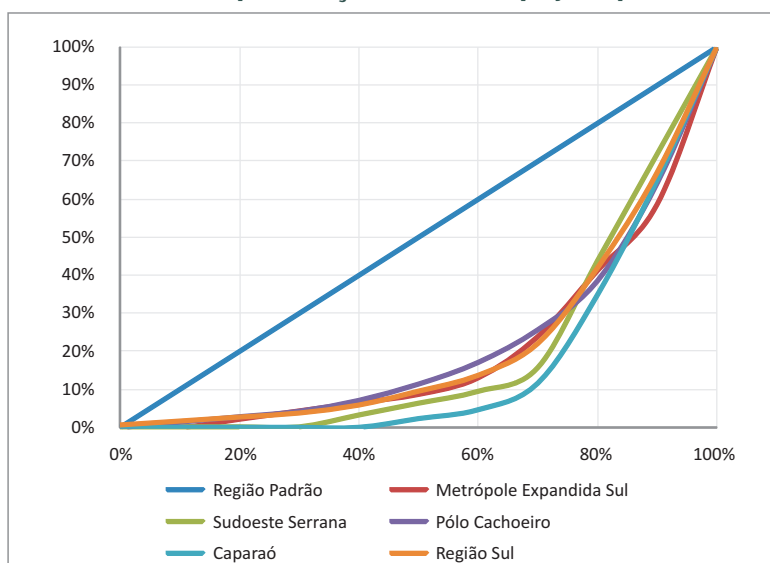
No Mapa 2 é possível notar a relevância das microrregiões Metropolitana, Polo Linhares, Metropole Expandida Sul e Polo Cachoeiro na economia estadual como um todo, mas com um olhar especial para as microrregiões do sul do Estado. É possível verificar o peso dos principais setores no crescimento e desenvolvimento do Espírito Santo. Neste sentido, temos como principal propulsor o setor de energia, com importantes projetos nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica assim como na prospecção e no processamento de petróleo e gás natural. A indústria é outro setor bem representado. Com grandes investimentos voltados para a produção, o setor segue na tradição de produtor de matérias-primas voltadas principalmente ao mercado externo. O setor de transporte também tem cumprido seu papel de levar o desenvolvimento a todo o Estado, mediante a recuperação e a construção de novas estradas, rodovias e ferrovias. O Estado tem recebido grandes investimentos em sua

infraestrutura viária, proporcionando maior rapidez e segurança no transporte estadual.

Outro padrão que reforça os resultados obtidos está apresentado no Gráfico 2, que mostra as curvas de especialização do valor previsto dos investimentos nas microrregiões do sul do Estado.

No Gráfico 2 encontram-se os resultados das microrregiões Metrôpole Expandida Sul, Sudoeste Serrana, Polo Cachoeiro e Caparaó. Para efeito de comparação, também está representada no gráfico a curva da região sul como um todo ("Total das quatro microrregiões"), assim como a "Região Padrão", que equivale à reta de 45° do gráfico (situação em que há uma perfeita diversificação entre setores). Neste sentido, quanto mais próxima da reta de 45° estiver uma dada curva de especialização, mais diversificados serão seus projetos de investimento, com a lógica inversa sendo válida no caso de curvas mais afastadas.

Gráfico 2 - Curvas de especialização - número de projetos por setor - 2009-2014



Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/ Iema, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Sedurb, Setop, Aderes, Cesan, Siges, Iopes, Ifes-ES, Der-ES, Geres, Pac, Petrobras, jornais e revistas.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de desenvolvimento econômico e social de uma região parte do estabelecimento de políticas públicas voltadas ao seu crescimento de forma sustentada. Para isso, a aplicação de investimentos públicos e de investimentos privados na infraestrutura local constitui os alicerces para o crescimento econômico de médio e de longo prazo.

Em 2008, ano de início da crise financeira mundial, os investimentos previstos para o Estado do Espírito Santo apresentaram uma tendência otimista, uma vez que os grandes projetos que já estavam em fase de Execução mantiveram suas atividades, enquanto os que se encontravam em estágio de Oportunidade emitiram sinais de cautela. Vale destacar que projetos menores mantiveram seus cronogramas de conclusão de obras, devido aos financiamentos já contratados.

Nas microrregiões do sul, assim como no restante do Estado, os principais investimentos de destaque estão voltados para os setores da indústria, principalmente nas áreas de siderurgia e mineração, de energia (petróleo, gás e energia elétrica) e de transporte terrestre (transporte ferroviário e construção e recuperação de estradas e rodovias), setores que estão diretamente ligados à infraestrutura e à produção. Juntos, esses setores representam 96,3% do total previsto para o período 2009-2014 nessas microrregiões.

O setor industrial da região sul foi o que mais atraiu investimentos ao longo do período em análise. Com dois grandes projetos, absorve 68,8% do total previsto para as quatro microrregiões do sul do Estado, ou seja, R\$ 13,2 bilhões.

Por sua vez, o setor de energia concentra investimentos nas áreas de energia elétrica, petróleo e gás. Esse setor vem tendo uma participação expressiva no total de investimentos previstos para o período 2009-2014 (16,5%). Essa tendência provavelmente decorre dos esforços do governo estadual e da iniciativa privada no direcionamento dos recursos, o que tende a tornar ainda mais otimistas as perspectivas para esse setor, assim como seus impactos sobre a economia como um todo.

Neste cenário de grandes investimentos nos setores de energia, mineração e siderurgia, existem também os setores menores, que não recebem grandes aportes. Porém, é importante citar que, apesar de serem relativamente pequenos quando comparados aos grandes projetos, eles são importantes para a economia local. A carteira da região sul encerra investimentos nas áreas de meio ambiente, saúde, educação, saneamento/urbanismo, segurança pública e agroindústria. Esses setores, apesar de sua pequena participação, são de extrema importância para a região, pois ampliam os serviços prestados nos municípios atendidos e melhoram a qualidade de vida da população. No caso das microrregiões do

sul do Estado, também é possível verificar um padrão de concentração dos investimentos em seu litoral.

Todavia, é possível notar que existem ações governamentais que visam melhorar a qualidade de vida da população do interior do Estado. Dentre as principais ações nesse sentido estão a manutenção e a construção de novas estradas, a ampliação da rede de saneamento básico dos municípios, o aumento da capacidade de atendimento ambulatorial e a maior oferta de vagas na área de educação (SIGES

2009)⁴. Essas são algumas das ações governamentais que visam estimular o crescimento nessas microrregiões e assim minimizar as diferenças sociais e econômicas entre elas, além de garantir um processo de desenvolvimento sustentado em longo prazo. Como foi dito anteriormente, esta é uma das metas do Plano de Desenvolvimento ES 2025, que prioriza a interiorização do desenvolvimento do Estado do Espírito Santo.

8. ANEXO METODOLÓGICO

Metodologia da Pesquisa de Investimentos Previstos para o Estado do Espírito Santo

O objetivo básico desta seção é descrever a metodologia adotada na confecção do presente documento. Espera-se, assim, detalhar os procedimentos empregados bem como ressaltar eventuais limitações metodológicas e possíveis implicações sobre os resultados obtidos.

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levanta as intenções de investimentos no Estado do Espírito Santo diariamente, a partir de informações primárias – anúncios de investimentos produtivos privados ou de empresas

estatais e investimentos públicos – divulgadas pelos principais meios de comunicação para posteriormente obter com as respectivas empresas sua confirmação.

Essas informações são pesquisadas em jornais de circulação local e nacional em versão impressa (como A Gazeta e A Tribuna), além de outras fontes online de cobertura regional ou local⁵.

No que se refere às informações governamentais, parte delas é obtida através de convênio entre o IJSN e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), por meio do Instituto de Meio Ambiente e Recursos

⁴Siges 2009 - Sistema de Gerenciamento Estratégico do Governo do Espírito Santo.

⁵Dentre essas fontes, destacam-se as seguintes: website oficial do Governo do Estado do Espírito Santo, Cativa Imagem, Folha Vitória, Gazeta Online e sites das prefeituras municipais do Estado do Espírito Santo.

Hídricos (Iema) e do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A (Bandes). Neste documento também estão incluídas as informações da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), do Programa de Investimentos no Estado do Espírito Santo (Invest-ES) e das seguintes secretarias de Estado: Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), Saúde (Sesa) e Educação (Sedu).

As informações são verificadas com o objetivo de apenas considerar gastos que impliquem possíveis aumentos na produção de bens e serviços. Procura-se eliminar, por exemplo, a dupla contagem, situação comum no caso de grandes empresas e empresas com atuação em diversas Unidades da Federação. Isso exige a identificação das parcelas dos investimentos anunciados que serão realizadas no Estado do Espírito Santo, assim como vários outros eventos, que precisam ser depurados a partir do processo de captação de notícias. Destacamos a contribuição da Secretaria de Estado de Desenvolvimento (Sedes) e da Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes) neste trabalho, que foi fundamental no processo de checagem e confirmação dos investimentos que estão previstos e dos que estão sendo realizados no Estado do Espírito Santo.

Os dados da empresa Petrobras foram extraídos basicamente do documento Mecshow 2008⁶. Além disso, algumas informações adicionais foram obtidas em

publicações da mídia local.

Neste trabalho também foram levantados os projetos enquadrados e aprovados no Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo (Invest-ES 2009). No caso, foram considerados apenas os projetos que estão aptos a receber os benefícios fiscais previstos na legislação estadual, dependendo da decisão das empresas de dar prosseguimento a seus projetos.

Foram considerados nesta pesquisa apenas os investimentos divulgados com valor acima de R\$ 1 milhão. Os valores de todos os investimentos encontram-se expressos em real. Para aqueles que foram anunciados em dólar foi feita a conversão cambial, utilizando-se a taxa de câmbio média do período (mês/ano) em que o investimento foi anunciado.

Na presente edição do documento foi realizada a atualização monetária de cada projeto pelo IGP-M (base de preços: média do ano de 2008). Essa atualização permite a comparação de distintos projetos que estão na carteira de investimentos em datas distintas. Para tanto, foi revista toda a base de dados, com a confirmação da data de anúncio de cada investimento.

Os investimentos, assim que são coletados, são classificados pelo setor de atividade a que estão vinculados. Para isso utiliza-se a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 1.0).

A partir desta publicação foram considerados apenas dois Estágios para efeito de classificação dos investimentos:

⁶(http://www.mecshow.com.br/mecshow/1/pt/img/secao_programa/painel2_palestra03.pdf).

“Oportunidade” e “Execução”. Aboliu-se, portanto, o estágio Decisão, que constava em edições anteriores.

Quanto aos investimentos referentes à construção de rodovias, ferrovias e gasodutos, que abrangem mais de um município, optou-se por dividir o valor investido no projeto pela distância percorrida em cada município. Desta forma, o valor foi rateado entre todos os municípios contemplados pelo projeto, não ficando concentrado em apenas um município. Como exemplo, pode-se citar a construção de uma nova rodovia, de 15 km de extensão, com custo total de R\$ 9 milhões, que passa por dois municípios do Estado: no município A, a rodovia vai percorrer 5 km; no município B, 10 km; desta forma, a participação do investimento no município A é de R\$ 3 milhões, e no município B, de R\$ 6 milhões.

Nas publicações anteriores constava o investimento de uma refinaria de petróleo que estava prevista para o Estado, na Microrregião Metrópole Expandida Sul. Esse investimento foi retirado da base de dados, uma vez que a Petrobras, na divulgação de seu Plano de Investimentos para o período 2008-2013, não fez menção a nenhuma refinaria para o Estado do Espírito Santo.

No início de 2009 foi oficialmente confirmada a suspensão da instalação da Companhia Siderúrgica de Vitória (CSV) pelo grupo siderúrgico chinês Baosteel e pela mineradora Vale. Esta decisão novamente vem influenciar no montante dos investimentos previstos para o Espírito

Santo, principalmente para a Microrregião Metrópole Expandida Sul.

Nos projetos em que as empresas captaram recursos através do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A (Bandes) para instalação, ampliação ou modernização de suas plantas industriais, considerou-se a data em que foi aprovado o financiamento na instituição como a data de início do projeto no banco de dados do IJSN.

No caso da atividade construção, não foi considerada a edificação de presídios, centros de detenção provisória e outros similares, tampouco a construção de hospitais, centros de saúde e ambulatórios e a construção e/ou reforma de escolas. Esses investimentos foram classificados dentro de suas respectivas atividades (segurança pública, saúde e educação).

Segundo informações da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), foram priorizadas a ampliação e a modernização da rede física escolar já existente, otimizando-a, em detrimento da construção de novas escolas. Especificamente dentro do cronograma de obras disponibilizado por essa secretaria, não foram divulgadas as datas de início das obras, mas apenas as datas previstas para a entrega.

Nos investimentos previstos e nos realizados pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) foram contabilizados apenas os investimentos em captação, tratamento e distribuição de água e esgoto. Como estes estão

distribuídos por projetos em diversos bairros, foi feito o levantamento de todos esses projetos e divulgado apenas o montante correspondente a cada município.

Finalmente, vale notar que os resultados da pesquisa Investimentos previstos para o Espírito Santo 2008-2013 assim como as publicações dos anos

anteriores encontram-se disponibilizados no website do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN - www.ijsn.es.gov.br.

9. ANEXO I - PROJETOS DE INVESTIMENTOS

Tabela 5 - Principais investimentos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2009-2014

Ordem	Projeto	Setores	Descrição	Município	Microrregião
1º	VALE - Siderúrgica CSU	Indústria	Construção da cia siderúrgica Ubu (CSU) com capacidade de produzir 5 milhões de toneladas de placas de aço por ano.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
2º	Ferrous Resources do Brasil LTDA	Indústria	Implantação de um complexo portuário com 3 usinas de pelotização e um mineroduto, além de um porto de águas profundas.	Presidente Kennedy	Polo Cachoeiro
3º	Ferrovia Litorânea Sul (VALE)	Transporte	Construção da Ferrovia ligando Vitória a Cachoeiro de Itapemirim passando pelo litoral com 165 km.	Anchieta/ Cachoeiro de Itapemirim/ Cariacica/ Guarapari/ Piúma/ Viana	Metrópole Expandida Sul/ Polo Cachoeiro/ Metropolitana
4º	Wartsila Brasil Ltda	Energia	Implantação de usina termelétrica (UTE), com capacidade de 336 MW usando motores de combustão interna. O objetivo da UTE é gerar energia elétrica e fornecê-la para o sistema interligado nacional.	Itapemirim	Metrópole Expandida Sul
5º	Wartsila Brasil Ltda	Energia	Implantação de usina termelétrica (UTE), com capacidade de 336 MW usando motores de combustão interna. O objetivo da UTE é gerar energia elétrica e fornecê-la para o sistema interligado nacional.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
6º	Petrobras S/A	Energia	Construção da Unidade de Tratamentos de Gás Sul (UTG Sul). O gás virá dos campos do parque da baleias.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
7º	Usina Termelétrica Iconha -PRONATIVA / BENCO	Energia	Implantação usina termelétrica de 100 MW a óleo.	Iconha	Metrópole Expandida Sul
8º	Petrobras S/A	Energia	Porto de UBU. O porto servirá para levar suprimentos às plataformas e ficará a 1km mar a dentro.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
9º	Castelo Energética S/A (PCH Santa Fé)	Energia	Construção de uma usina hidrelétrica no município de Alegre, com capacidade instalada de 29 megawatts (MW). (Hidrelétrica de Santa Fé)	Alegre	Caparaó
10º	BR Distribuidora	Energia	Ampliação de rede de distribuição e construção de ramais, um para cachoeiro e outro até asede da Samarco em Ubu.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
11º	Samarco Mineração - Aquisição de equipamentos de controle ambiental	Meio Ambiente	Aquisição de equipamentos com o objetivo de aprimorar o controle atmosférico entre outras iniciativas. Implantação próximos 3 anos.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
12º	Hidrelétrica PCH (São Pedro S/A)	Energia	Implantação de uma usina PCH no rio Jucu para geração de 30 MW.	Domingos Martins	Sudoeste Serrana
13º	Eletroriver (PCH de São Simão)	Energia	Construção de uma PCH no rio Itapemirim, em Alegre, com uma produção de 27 MW (com 45,0 milhões finaciado pelo Bandes e 48,0 milhões da Eletroriver)	Alegre	Caparaó
14º	Samarco Mineração - Linha de transmissão	Energia	Implantação de uma linha de transmissão de energia elétrica 345 KV, da área da subestação de chaveamento e da subestação da transformação 345 KV/138/KV a Linha de transmissão 345 KV Campos-Viana, pertencente a malha de Furnas Centrais Elétricas.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
15º	Cervejaria Coroa	Indústria	Implantação de uma cervejaria em Domingos Martins	Domingos Martins	Sudoeste Serrana
16º	Foz do Brasil - PCH	Energia	Instalação de uma PCH na Ilha da Luz em Cachoeiro de Itapemirim com capacidade de produzir 2,8 MW de energia.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
17º	BR Distribuidora	Energia	Construção da rede de distribuição de gás natural canalizado em Cachoeiro de Itapemirim. São 60 km de tubos para atender a indústria, postos de combustíveis e estabelecimentos comerciais.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro

continua

Tabela 5 - Principais investimentos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2009-2014

continuação

Ordem	Projeto	Setores	Descrição	Município	Microrregião
18º	Viação Itapemirim	Transporte	Aquisição de 100 novos ônibus.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
19º	Shell	Energia	Perfuração de mais um poço no BC-10 no litoral sul.	Itapemirim	Metrópole Expandida Sul
20º	Recuperação da Praia Central de Marataízes - 2ª Etapa	Saneamento/Urbanismo	Construção de 3 quebra-mares e alargamento da faixa de areia, em 2,7 km. A 1ª etapa está concluída.	Marataízes	Metrópole Expandida Sul
21º	DER- ES	Transporte	Reabilitação da Rodovia ES-482, Trecho Entr.ES-393/ES-289 - Cachoeiro do Itapemirim - Alegre	Cachoeiro de Itapemirim/ Alegre	Polo Cachoeiro/ Caparaó
22º	Companhia de Alimentos Uniaves	Agro-indústria	Implantação de Abatedouro/ frigorífico de aves, com capacidade de processamento de 6.000 aves/hora.	Castelo	Polo Cachoeiro
23º	DER-ES / ES 482-ES 166 (A)	Transporte	Recuperação da DER-ES /ES 482 - ES 166 Cachoeiro de Itapemirim (localidade Coutinho) até Alegre - (A) início 01/03/2007.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
24º	DER-ES / ES 379	Transporte	ES 379: Muniz Freire - Iúna com 23,8 km.	Iúna/ Muniz Freire	Caparaó
25º	1ª etapa do Contorno rodoviário de Cachoeiro de Itapemirim	Transporte	Contorno rodoviário do centro de Cachoeiro, com 6 Km de extensão para desviar o tráfego pesado do centro da cidade.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
26º	DER-ES / ES 177	Transporte	ES 177: Jerônimo Monteiro - Muqui	Jerônimo Monteiro/ Muqui	Polo Cachoeiro
27º	Foz de Cachoeiro	Energia	Geração de energia elétrica.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
28º	DER-ES / ES 164	Transporte	ES 164: Castelinho - BR 262	Vargem Alta	Polo Cachoeiro
29º	DER-ES / ES 289	Transporte	Pavimentação de um trecho na rodovia ES 289 que liga Atilio Vivacqua a localidade de Camará/ Muqui e construção de 2 pontes. Início 03/09/2007	Atilio Vivacqua	Polo Cachoeiro
30º	DER-ES / ES 181	Transporte	Construção da Rodovia ES - 181 ligando Alegre a Arraial do Café num total de 12,18 km.	Alegre	Caparaó
31º	DER-ES / ES 164	Transporte	Recuperação da DER-ES /ES 164 - Cachoeiro de Itapemirim até localidade Soturno / Soturno até Vargem Alta - início 01/01/2007.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
32º	Centro Comercial	Comércio/ Serviço e Lazer	Serão 50 lojas e 50 salas com entrada pela Rua Capitão Deslandes e Av. Beira Mar e 90 vagas de garagem.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
33º	DER-ES / ES 297	Transporte	ES 297: Apiacá - Entr. BR101 com 34,5 km.	Apiacá	Polo Cachoeiro
34º	DER-ES / ES 185	Transporte	DER- ES/ Rodovia ES 493/ES 185, recuperação do trecho entre Divino São Lourenço e São Tiago.	Divino de São Lourenço	Caparaó
35º	DER-ES / ES 261 (B)	Transporte	ES 261: Laranja da terra - Joatuba - Itarana com 28,4km	Laranja da Terra	Sudoeste Serrana
36º	IASES - Instituto de Atendimento Sócio-Educativo do Espírito Santo	Educação	Construção da Unidade de Internação e da Unidade de Internação Provisória de Adolescentes em conflito com a Lei em Cachoeiro de Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
37º	DNIT / Rodovia do Contorno de Cachoeiro de Itapemirim	Transporte	A 2ª etapa da rodovia terá um ponto de ligação entre o Bairro União, próximo a localidade da Safra, e a Rodovia do Frade por meio de uma ponte sobre o rio Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
38º	Cooperativa de Laticínios Selita	Indústria	Construir uma planta industrial para secar leite, para produzir leite em pó e leite condensado. Será uma planta para secar e evaporar leite.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
39º	DER-ES / ES 060	Transporte	DER- ES/ Rodovia ES 060, entre Marataízes e Marobá (Pres. Kennedy) - Rodovia do Sol no litoral Sul, construção de 2 pontes e uma passarela.	Marataízes	Metrópole Expandida Sul

continua

Tabela 5 - Principais investimentos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2009-2014

continuação

Ordem	Projeto	Setores	Descrição	Município	Microrregião
40º	Hotel Green Park	Comércio/ Serviço e Lazer	Reforma e ampliação do hotel de 42 para 96 unidades.	Domingos Martins	Sudoeste Serrana
41º	DER-ES / ES 482-ES 166 (B)	Transporte	Recuperação da DER-ES /ES 482 - ES 166 Cachoeiro de Itapemirim (localidade de Coutinho) até Alegre - (B) -início 01/03/2007.	Alegre	Caparaó
42º	Governo do Estado - Construção Rod ES-486	Transporte	Pavimentação da rodovia 486, com extensão de 8,2 km que ligará Itaoca ao distrito de Vargem Grande de Soturno	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
43º	DER-ES / ES 162	Transporte	Sede x Balanço (Campo Novo)	Presidente Kennedy	Polo Cachoeiro
44º	DER-ES / ES 486	Transporte	Gironda – Alto Gironda – Itaoca com 8,2 km.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
45º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/ Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Afonso Cláudio	Sudoeste Serrana
46º	Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Indústria	Educação	Construção de três centros de educação profissional sendo um em Anchieta e outros em Aracruz e São Mateus.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
47º	DER-ES / ES 264 (B)	Transporte	ES 264:Entr. Vila Pontões - Entr. ES 165 (Lajinha), com 14,7 km.	Afonso Cláudio	Sudoeste Serrana
48º	DER-ES / ES 165	Transporte	Fazenda Guandu - Entr. BR-262/ Afonso Cláudio - Fazenda Guandu	Afonso Cláudio	Sudoeste Serrana
49º	DER-ES / ES 181	Transporte	ES 181: Placa - Anutiba, com 17,8 km.	Alegre	Caparaó
50º	Halliburton	Energia	Construção de galpões para a base de funcionamento em area localizada próximo a Samarco, em UBU.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
51º	Centro Universitário Vila Velha (UVV)	Educação	Construção de um novo campus da UVV em Cachoeiro do Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
52º	DER-ES / ES 474	Transporte	ES 474: Viçozinha-BR 262, com 13,3 km.	Conceição do Castelo/ Venda Nova do Imigrante	Sudoeste Serrana
53º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	EEEFM JOÃO BLEY	Castelo	Polo Cachoeiro
54º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	EEEFM GETÚLIO VARGAS	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
55º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	EEEFM FRANCISCO COELHO ÁVILA JR	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
56º	DER-ES / ES 146	Transporte	ES 146: Araguaia com 10,6 km.	Marechal Floriano	Sudoeste Serrana
57º	DER-ES / ES 474	Transporte	Construção da ES - 474 da BR 262 - Viçozinha a Fazenda experimental da Emcaper - Cach. Alegre - BR 262.	Venda Nova do Imigrante	Sudoeste Serrana
58º	Hospital MEPES - Movimetno de Educação Promocional	Saúde	Reforma e ampliação do hospital.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
59º	DER-ES / ES 375	Transporte	Rodovia ES 375, entre Vargem Alta e Iconha , construção de 6 pontes e uma intercessão, início 06/06/2009.	Iconha/ Vargem Alta	Metrópole Expandida Sul/ Polo Cachoeiro
60º	DER-ES / ES 475	Transporte	Ampliação da malha rodoviária/ ES 475: Iconha (04 pontes, 01 bueiro), Rio Novo do Sul (01 ponte), 01 tratamento de interseção (Vargem Alta).	Iconha/ Vargem Alta	Metrópole Expandida Sul/ Polo Cachoeiro
61º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
62º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Alfredo Chaves	Metrópole Expandida Sul

continua

Tabela 5 - Principais investimentos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2009-2014
continuação

Ordem	Projeto	Setores	Descrição	Município	Microrregião
63º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
64º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Itapemirim	Metrópole Expandida Sul
65º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Afonso Cláudio	Sudoeste Serrana
66º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Brejetuba	Sudoeste Serrana
67º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Domingos Martins	Sudoeste Serrana
68º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Laranja da Terra	Sudoeste Serrana
69º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Venda Nova do Imigrante	Sudoeste Serrana
70º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Apiacá	Polo Cachoeiro
71º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Atílio Vivacqua	Polo Cachoeiro
72º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Bom Jesus do Norte	Polo Cachoeiro
73º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Jerônimo Monteiro	Polo Cachoeiro
74º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Mimoso do Sul	Polo Cachoeiro
75º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Muqui	Polo Cachoeiro
76º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Presidente Kennedy	Polo Cachoeiro
77º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Alegre	Caparaó
78º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Divino de São Lourenço	Caparaó
79º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Dores do Rio Preto	Caparaó

continua

Tabela 5 - Principais investimentos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2009-2014

continuação

Ordem	Projeto	Setores	Descrição	Município	Microrregião
80º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Ibatiba	Caparaó
81º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Irupi	Caparaó
82º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Iúna	Caparaó
83º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Muniz Freire	Caparaó
84º	Unimed/ Hospital Unimed Sul	Saúde	Expansão do hospital da Unimed com a finalidade de dobrar a capacidade de leitos oferecidos.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
85º	Samarco Mineração	Term. Portuário/ Aerop. e Armaz.	Dragagem de manutenção do canal de acesso e berços de atracação do terminal marítimo de Ponta Ubu, consistindo de 2 etapas a serem realizadas em 2007.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
86º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Ibitirama	Caparaó
87º	Saneamento e urbanismo	Saneamento/ Urbanismo	Pavimentação e drenagem de ruas, construção de galeria, muro de contenção, reforma de pontes e construção de escadaria em diversas localidades no Município.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
88º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/ Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Mimoso do Sul	Polo Cachoeiro
89º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Vargem Alta	Polo Cachoeiro
90º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	São José do Calçado	Caparaó
91º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Iconha	Metrópole Expandida Sul
92º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Marataízes	Metrópole Expandida Sul
93º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Piúma	Metrópole Expandida Sul
94º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Conceição do Castelo	Sudoeste Serrana
95º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Marechal Floriano	Sudoeste Serrana
96º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e;Matemática.	Castelo	Polo Cachoeiro

continua

Tabela 5 - Principais investimentos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2009-2014

continuação

Ordem	Projeto	Setores	Descrição	Município	Microrregião
97º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.	Rio Novo do Sul	Polo Cachoeiro
98º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	Ler, Escrever e Contar - Promover a melhoria da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, elevando a proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.	Guaçuí	Caparaó
99º	DER-ES / ES 060	Transporte	ES 060: Guarapari - Anchieta com 19 km.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
100º	Contorno de São José do Calçado	Transporte	Contorno de São José do Calçado, com 1,5 km.	São José do Calçado	Caparaó
101º	Associação Ambiental Monte Líbano	Indústria	Destinação adequada dos resíduos de rochas ornamentais, para fins de reaproveitamento em outras cadeias produtivas.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
102º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Piúma	Metrópole Expandida Sul
103º	Mobilidade urbana	Saneamento/Urbanismo	Urbanização, infraestrutura e paisagismo no distrito de Alto Caxixe, focado no zoneamento urbano e no uso e ocupação do solo, preservando as características do local.	Venda Nova do Imigrante	Sudoeste Serrana
104º	Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy	Meio Ambiente	Solução dos Problemas Gerados com a Disposição Inadequada dos resíduos Sólidos, Apresentando o Plano de Controle Ambiental para Licenciamento do Aterro Sanitário.	Presidente Kennedy	Polo Cachoeiro
105º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Rio Novo do Sul	Polo Cachoeiro
106º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	EEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO	Muqui	Polo Cachoeiro
107º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	EEEE HENRIQUE COUTINHO	Iúna	Caparaó
108º	IFES - Construção do Campus Ibatiba	Educação	Construção do prédio Administrativo e Acadêmico do Campus Ibatiba.	Ibatiba	Caparaó
109º	DER-ES / Av. Jones dos Santos Neves	Transporte	Contenção de encosta na Av. Jones dos Santos Neves em Cachoeiro do Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
110º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Atílio Vivacqua	Polo Cachoeiro
111º	IFES - Construção do Campus Venda Nova do Imigrante	Educação	Construção da 1ª Etapa do Campus Venda Nova do Imigrante	Venda Nova do Imigrante	Sudoeste Serrana
112º	DER-ES / ES 162	Transporte	ES 162: Contorno de Santo Eduardo, com 1,8 km.	Presidente Kennedy	Polo Cachoeiro
113º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
114º	DER-ES / ES 060	Transporte	Contenção de encosta marataizes-Marobá	Marataizes	Metrópole Expandida Sul
115º	DER-ES / ES 260	Transporte	Urbanização da av. Antonio Augusto de Oliveira e ruas do entorno em Iúna - ES	Iúna	Caparaó
116º	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte	Transporte	Recuperação do asfalto nos pontos mais críticos da rodovia BR - 101 Sul.	Mimoso do Sul	Polo Cachoeiro
117º	DER-ES / ES 487	Transporte	Sede x BR-101 (Rio Novo do Sul)	Itapemirim	Metrópole Expandida Sul

continua

Tabela 5 - Principais investimentos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2009-2014

continuação

Ordem	Projeto	Setores	Descrição	Município	Microrregião
118º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Castelo	Polo Cachoeiro
119º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Conceição do Castelo	Sudoeste Serrana
120º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Marechal Floriano	Sudoeste Serrana
121º	DER-ES / ES 482	Transporte	Alegre – Celina: Estabilização de encosta, correção de erosões e voçorocas / Estabilização de encosta (erosões) Alegre - Celina, com 1,5 km.	Alegre	Caparaó
122º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Presidente Kennedy	Polo Cachoeiro
123º	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte	Transporte	Recuperação do asfalto nos pontos mais críticos da rodovia BR - 101 Sul.	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
124º	Abatedouro Santa Catarina	Agro-indústria	Abate de aves.	Guaçuí	Caparaó
125º	DER-ES / ES 146	Transporte	ES 146: Alfredo Chaves - Matilde (Ponte sobre os Rios Batatal, Cafundó e Matilde),	Alfredo Chaves	Metrópole Expandida Sul
126º	DER-ES	Transporte	Construção de galerias de águas pluviais e ponte na Av. Presidente Vargas (Domingos Martins)	Domingos Martins	Sudoeste Serrana
127º	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte	Transporte	Recuperação do asfalto nos pontos mais críticos da rodovia BR - 101 Sul.	Itapemirim	Metrópole Expandida Sul
128º	Saneamento e urbanismo	Saneamento/Urbanismo	Adequação viária e drenagem.	Alegre	Caparaó
129º	Governo do Estado do Espírito Santo - (E)	Transporte	Elaboração do Projeto de engenharia da rodovia Via Sul que vai ligar Guarapari a Cachoeiro com 65 km de extensão.	Cachoeiro de Itapemirim/ Anchieta/ Piúma/ Iconha/ Itapemirim/ Guarapari	Metrópole Expandida Sul/ Polo Cachoeiro/ Metropolitana
130º	SESA / Prefeitura Municipal de Marechal Floriano	Saúde	Construção da Policlínica de Marechal Floriano através de convênio da SESA com a secretaria municipal de saúde da Prefeitura de Marechal Floriano.	Marechal Floriano	Sudoeste Serrana
131º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Dores do Rio Preto	Caparaó
132º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Iúna	Caparaó
133º	DER-ES / ES 470	Transporte	Parajú x BR-262	Domingos Martins	Sudoeste Serrana
134º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	EEEE GRAÚNA	Itapemirim	Metrópole Expandida Sul
135º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	EEEE QUINTILIANO DE AZEVEDO	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
136º	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte	Transporte	Recuperação do asfalto nos pontos mais críticos da rodovia BR - 101 Sul.	Rio Novo do Sul	Polo Cachoeiro
137º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Brejetuba	Sudoeste Serrana
138º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Muniz Freire	Caparaó

continua

Tabela 5 - Principais investimentos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2009-2014

continuação

Ordem	Projeto	Setores	Descrição	Município	Microrregião
139º	Santa Fé Energia	Energia	Linha de Transmissão de energia elétrica com 8,2 km de extensão, 17 torres e tensão nominal de 138 KV, interligando a Pequena Central Hidrelétrica Santa Fé e Pequena Central Hidrelétrica São Simão no município de Alegre.	Alegre	Caparaó
140º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Domingos Martins	Sudoeste Serrana
141º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	EEEM BRÁULIO FRANCO	Muniz Freire	Caparaó
142º	Companhia de Habitação e Urbanização do Estado do Espírito Santo	Saneamento/Urbanismo	Construção de conjunto habitacional de casas populares no município, pelo programa Pró-moradia.	Alegre	Caparaó
143º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Muqui	Polo Cachoeiro
144º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	São José do Calçado	Caparaó
145º	DER-ES / ES 490	Transporte	Recuperação e adequação da Ponte sobre o Rio Muquí (trecho Safra – Marataizes)	Marataizes	Metrópole Expandida Sul
146º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Ibatiba	Caparaó
147º	Companhia de Habitação e Urbanização do Estado do Espírito Santo	Saneamento/Urbanismo	Construção de conjunto habitacional de casas populares no município, pelo programa Pró-moradia.	Muniz Freire	Caparaó
148º	Prefeitura Municipal de Piúma	Transporte	Ponte rodoviária, classe 45, em concreto armado.	Piúma	Metrópole Expandida Sul
149º	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte	Transporte	Recuperação do asfalto nos pontos mais críticos da rodovia BR - 101 Sul.	Atilio Vivacqua	Polo Cachoeiro
150º	Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim	Saúde	Ampliação do hospital do Câncer do Sul.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
151º	Concessionária Citroen	Comércio/Serviço e Lazer	Revenda de automóvel	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
152º	Rio da Montanha Turismo e Aventura LTDA	Comércio/Serviço e Lazer	Turismo e lazer	Domingos Martins	Sudoeste Serrana
153º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Bom Jesus do Norte	Polo Cachoeiro
154º	Prefeitura municipal de Alegre	Saneamento/Urbanismo	Construção de 70 casas populares com 39,20 m ² a serem implantadas em um lote de 126,00 m ² cuja área contruída será de 31,11%, neste Município.	Alegre	Caparaó
155º	Mobilidade urbana	Saneamento/Urbanismo	Pavimentação de passeios e execuções de paisagismo de canteiros; implantação de interseção entre a Avenida do Contorno e a Avenida Nossa Senhora Aparecida, com pavimentação asfáltica e execução de paisagismo de canteiros e duplicação da ponte sobre o Rio Muqui.	Atilio Vivacqua	Polo Cachoeiro
156º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Venda Nova do Imigrante	Sudoeste Serrana
157º	Flecheiras Indústria de Alimento	Indústria	Implantação de uma panificadora industrial para a produção de pão de forma e pães embalados diversos e congelados.	Atilio Vivacqua	Polo Cachoeiro
158º	SESP - Governo do Estado	Segurança Pública	Reforma do DPJ de Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
159º	Consórcio Cachoeiro Integrado	Comércio/Serviço e Lazer	Implantação do sistema de bilhetagem eletrônica com a instalação de catracas (eletrônicas) nos ônibus de Cachoeiro de Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro

continua

Tabela 5 - Principais investimentos no Espírito Santo, por ordem decrescente de valor - 2009-2014

Ordem	Projeto	Setores	Descrição	Município	Microrregião
160º	Wimagran Mármore e Granitos	Indústria	Desdobramento e polimento de rochas ornamentais - chapas brutas ou polidas de granito, mármore e outras pedras.	Vargem Alta	Polo Cachoeiro
161º	Aracruz Celulose	Term. Portuário/ Aerop. e Armaz.	Patio para estocagem temporária de madeira de eucalipto oriunda dos platios do programa produtor florestal desta empresa e/ou adquiridas no mercado da região.	Ibatiba	Caparaó
162º	Mineração União	Indústria	A mineração já foi iniciada e atualmente a pedra está em fase de remodelação da área a ser minerada, construção e reabertura de estradas, preparação de pátio de manobras, construção de imóveis para alojar pessoal e ferramental.	Mimoso do Sul	Polo Cachoeiro
163º	Saneamento e urbanismo	Saneamento/ Urbanismo	Pavimentação asfáltica, meio-fio e drenagem de ruas de acesso as casas populares de Candéu no Bairro Rosa Meireles.	Itapemirim	Metrópole Expandida Sul
164º	Companhia de Habitação e Urbanização do Estado do Espírito Santo	Saneamento/ Urbanismo	Construção de conjunto habitacional de casas populares no município, pelo programa Pró-moradia.	Guaçuí	Caparaó
165º	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim	Transporte	Programa de infra-estrutura para mobilidade urbana - PROMOB.	Cachoeiro de Itapemirim	Polo Cachoeiro
166º	Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano	Saneamento/ Urbanismo	Espírito Santo sem Lixão - Ampliar a destinação final adequada para os resíduos sólidos urbanos.	Afonso Cláudio	Sudoeste Serrana
167º	Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano	Saneamento/ Urbanismo	Espírito Santo sem Lixão - Ampliar a destinação final adequada para os resíduos sólidos urbanos.	Laranja da Terra	Sudoeste Serrana
168º	DER-ES / ES 289	Transporte	Córrego Moitão, Atilio Vivacqua - BR 101 , Construção de ponte	Atilio Vivacqua	Polo Cachoeiro
169º	Forte Construções e Serviços	Comércio/ Serviço e Lazer	Implantação de Condomínio Residencial na Localidade de Monte Aghá no Município de Itapemirim.	Itapemirim	Metrópole Expandida Sul
170º	Prefeitura Municipal de Muniz Freire	Saneamento/ Urbanismo	Parcelamento do solo urbano e Construção de 50 unidades habitacionais.	Muniz Freire	Caparaó
171º	Companhia de Habitação e Urbanização do Estado do Espírito Santo	Saneamento/ Urbanismo	Construção de conjunto habitacional de casas populares no município, pelo programa Pró-moradia.	Iúna	Caparaó
172º	Luiz Alberto Fernandes Passos	Comércio/ Serviço e Lazer	Implantação de um empreendimento imobiliário residencial	Anchieta	Metrópole Expandida Sul
173º	Companhia de Habitação e Urbanização do Estado do Espírito Santo	Saneamento/ Urbanismo	Construção de conjunto habitacional de casas populares no município de São José do Calçado - Divino Espírito Santo (Jacá), parte do programa Pró-moradia.	São José do Calçado	Caparaó
174º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/ Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Divino de São Lourenço	Caparaó
175º	SEDU - Secretária de Educação	Educação	EEEFM MARIA DE ABREU ALVIM	Afonso Cláudio	Sudoeste Serrana
176º	Cesan - Governo do Estado	Saneamento/ Urbanismo	Melhorias no sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.	Irupi	Caparaó
177º	Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano	Saneamento/ Urbanismo	Espírito Santo sem Lixão - Ampliar a destinação final adequada para os resíduos sólidos urbanos.	Marataízes	Metrópole Expandida Sul
178º	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte	Transporte	Recuperação do asfalto nos pontos mais críticos da rodovia BR - 101 Sul.	Iconha	Metrópole Expandida Sul

Fonte: Bandes, Invest-ES, Seama/IEMA, Sedes, Sedu, Sesa, Sesp, Sedurb, Setop, Aderes, Cesan, Siges, Iopes, Ifes-ES, Der-Es, Geres, Pac, Petrobrás, jornais e revistas

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos(MACRO)/CEE - IJSN





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento